



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR SOBRE O TEMA ALIMENTAÇÃO.

HEALTH EDUCATION IN THE CLASSES OF PHYSICAL EDUCATION: A LOOK AT THE THEME FOOD.

EDUCACIÓN SANITARIA EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA: UNA MIRADA A LA POTENCIA TEMA.

Pedro Alves Castro¹
Marlon Messias Santana Cruz²

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação; Educação Física Escolar; Perspectiva Cultural.

INTRODUÇÃO

Este estudo trata-se de um relato de experiência, como professor da educação básica, no Colégio Estadual Dona Tina, na cidade de Livramento de Nossa Senhora-Ba, em uma turma de 9º Ano do ensino fundamental, durante as aulas do componente curricular Educação Física, que por sua vez teve a duração de um bimestre.

Esta prática pedagógica este ancorada teoricamente na Perspectiva Cultural da Educação Física, abordagem nova que têm como principais estudiosos Neira e Nunes (2008, 2009, 2011). Esta possibilidade pedagógica basea-se nos Estudos Culturais e no Multiculturalismo Crítico, caracterizando-se como uma teorização pós- crítica do currículo.

Nesta experiência procurou-se desenvolver juntamente com os estudantes a tematização do conteúdo alimentação, de maneira ampla e atentando-se para os vários aspectos que geralmente não são tratados quando o mesmo é abordado, resumindo-se apenas aos conceitos de alimentação saudável e dos macronutrientes (proteínas, carboidratos e gorduras).

Os objetivos desta prática pedagógica foram: tematizar a alimentação a partir dos pressupostos da Perspectiva Cultural da Educação Física; Possibilitar o desenvolvimento da temática para além dos fatores biológicos; Desenvolver uma vivência democrática e condizente com a proposta apresentada.

¹ Universidade do Estado da Bahia, palvesdemolay@gmail.com

² Universidade do Estado da Bahia, marlonmessias@hotmail.com

METODOLOGIA

O percurso metodológico deste trabalho iniciou-se na primeira aula do ano letivo, com um mapeamento das práticas corporais dos estudantes. De acordo com Neira (2000, p. 107) “Mapear quer dizer identificar quais manifestações corporais estão disponíveis aos alunos, bem como aquelas que, mesmo não compondo suas vivências, encontram-se no entorno da escola ou no universo cultural mais ampla”.

Em sala de aula, a turma de 9º ano, com cerca de 35 alunos, com uma faixa etária de 13 à 15 anos foi dividida em equipes, que deveriam confeccionar um mural, que respondesse as seguintes perguntas: “O que é Educação Física? E quais as suas práticas corporais presente no seu cotidiano?”. Após esta primeira etapa, realizou-se o mapeamento, que se caracteriza como um momento de seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos ao longo do ano letivo, momento este de participação e construção coletiva, no qual um dos conteúdos se lecionados foi alimentação.

Depois da devida divisão das regiões por equipe, debateram-se alunos e professor no intuito de definir quais os tópicos deveriam ser abordados, tais como: produção agrícola, condições de trabalho, utilização de agrotóxicos, comidas típicas.

Este momento foi destinado não apenas para debater sobre os tópicos que mereciam de atenção, mas também para o professor despertar nos estudantes através de questionamentos e do diálogo, uma visão mais ampla sobre o tema.

Em um segundo momento, cada equipe apresentou a alimentação de sua região, de maneira ampla, abordando várias temáticas que envolvem a mesma. Cada equipe levou o tempo de uma aula, ou seja, 50 minutos. Ao final de cada apresentação cada equipe organizou uma simples degustação para todos os colegas da sala, no intuito de proporcionar um momento diferente durante as aulas.

RESULTADOS.

Como resultado desta experiência, após a devida tematização, notou-se que os estudantes passaram a ter um olhar diferenciado para a alimentação, que geralmente se pautava no estudo dos macronutrientes que formam o corpo humano.

Nesta ocasião o estudo de elementos sociais e culturais que compõem uma alimentação foi considerado, a partir de seu debate e análise durante as aulas. Em sua fala um dos alunos destaca, “Prof. nunca tinha pensado a respeito da condição de trabalho de quem trabalha plantando o que comemos, aqui mesmo na cidade quem trabalha nas plantações de manga”. Na fala deste aluno nota-se a aproximação do assunto tematizado com a sua realidade, ao considerar que a sua cidade também é um polo de produção agrícola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após esta experiência, nota-se que a Perspectiva Cultural da Educação Física, surge como uma possibilidade de desestabilização da prática pedagógica para esta área, com o propósito de ampliar e ressignificar o seu espaço.

Percebe-se o quanto foi importante analisar as facetas da produção alimentar. Percebeu-se também, um olhar diferenciado dos estudantes para a Educação Física, e para conteúdo desenvolvido.

REFERÊNCIAS

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Educação Física, Currículo e Cultura**. São Paulo: Phorte, 2009.

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física**. - São Paulo: Blucher, 2011. (Coleção A reflexão e a prática no ensino; v. 8).

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.